



Cursos / Unidade Curricular:

Contabilidade

Fiscalidade de Empresa I

Gestão de Empresas (Pós-Laboral)

Fiscalidade II

Ano Letivo 2014/2015

24/01/2015

Exame Normal

Docentes:

Carlos Manuel Freitas Lázaro

João Andrade Nunes

GRUPO 1

A. Responda apenas a uma das seguintes questões:

1. O Orçamento de Estado para 2015 criou o regime forfetário dos produtores agrícolas que beneficiam da isenção do artº 53, CIVA, podendo estes solicitar uma compensação ao Estado, em termos de reembolso de IVA, quando transmitam bens da sua própria produção a sujeitos passivos do regime normal.

Qual a lógica desta medida.

2. Explique os impactos em termos de necessidades de fundo de maneio, nas empresas, com a passagem no IVA, do método das faturas, para o método dos recibos (Regime do IVA de Caixa).

Quais as razões de tão fraca adesão a este regime de caixa.

B. Com base nos seguintes dados, contabilize as operações reportadas a dezembro de 2014, mencione a legislação aplicável e indique os campos da Declaração Periódica do IVA, sabendo-se que a empresa está enquadrada no regime normal mensal:

1. Aquisição para a sua loja em Viseu de 3 máquinas de produção industrial a uma empresa holandesa, por 30.000 €, com a obrigação da instalação e montagem por conta do vendedor holandês.

Foi efetuado um adiantamento no dia 15 de setembro de 10.000 € e o pagamento do restante neste mês de dezembro, após a instalação dos equipamentos.

2. Envio em outubro para Itália de uma máquina industrial, para lá ser reparada e regressar após a reparação.

A reparação ocorreu em dezembro, tendo neste mês regressado a Portugal.

O preço do serviço foi faturado pela empresa italiana em 8.000 €.

Neste mês de dezembro foi pago a um transportador francês o montante de 700 €, pelo transporte da máquina de Itália para Portugal.

3. Aquisição de um imóvel, para instalação de uma loja de vendas, a uma imobiliária, pelo preço de 100.000 €.

A imobiliária propôs um preço de 80.000 €, caso a empresa aceitasse a renúncia à isenção. A empresa esteve em dúvida e seguiu o seu aconselhamento.

Já em 2013 havia adquirido outra loja por 60.000 €, com renúncia à isenção de IVA, e que agora em dezembro de 2014 a alienou por 75.000 €, sem renúncia à isenção.

4. Alienação por 7.500 € de uma viatura ligeira de passageiro (viatura de turismo), adquirida em maio de 2010, no estado de nova, por 30.000 € + 6.000 € de IVA.

5. Prestação de um serviço de apoio logístico, a empresa Angolana, na cidade de Luanda, pelo montante de 10.000 €.

A empresa angolana pagou 7.000 €, tendo retido na fonte 30% de imposto sobre o rendimento a favor do Estado Angolano.

GRUPO 2

- C. Um número razoável de trabalhadores, nomeadamente aqueles situados em escalões de IRS mais elevados, conseguem negociar, com a sua entidade patronal “pacotes salariais” envolvendo uma substituição e/ou acréscimo da retribuição principal por vantagens acessórias.

As razões para esta prática são de vária ordem.

Diga quais são, do seu ponto de vista, essas razões e enquadre-as ao abrigo do CIRS.

- D. Em 2014, o agregado familiar composto pelo António e a Maria, com o filho Francisco, de 15 anos, obtiveram os seguintes rendimentos:

Do António, sujeito passivo A:

1. De remunerações de trabalho dependente de António:
 - a) Salário mensal - 2.250 € x 14;
 - b) Subsídio refeição mensal - 7,5 € x 12;
 - c) Gratificações de balanço, recebidas em abril - 5.000 €;
 - d) Seguro de vida, em nome do trabalhador, em março - 1.000 €;
 - e) Utilizou durante o ano um veículo ligeiro de passageiros, adquirido em dezembro de 2010 por 60.000 €, através de locação financeira, tendo a possibilidade de adquiri-lo pelo valor residual, que em 31 de dezembro de 2014 é de 5.000 €.
2. De uma sociedade de profissionais, onde é sócio com 50% do capital social, obtêm-se os seguintes elementos (em euros):

▪ Resultado contabilístico	40.000
▪ Lucro tributável	45.000
▪ Matéria coletável	37.500
▪ Adiantamento por conta de lucros	40.000

O sujeito passivo B, no mesmo período, obteve os seguintes rendimentos:

1. Da atividade agrícola, recebeu as importâncias de:
 - a) Indemnizações de seguros 5.000 €
 - b) Subsídios ao investimento 10.000 €
 - c) Vendas para a cooperativa 15.000 €
2. Recebeu o valor de 35.000 €, na partilha da sociedade XPTO, S.A., que adquiriu em 2007, por 25.000 €, e com o valor nominal de 30.000 €.
3. Do prédio que estava arrendado, por 1.000 €/mês, à sociedade B, Lda., e que esta ocupou até final do ano, apenas recebeu 4 meses de rendas.

O IMI do prédio, em 2013, pago em 2014, foi de 400 € e em 2014, a pagar em 2015, é de 450 €.



Os sujeitos passivos A e B, tiveram ainda os seguintes rendimentos:

1. Em 2002, adquiriram um terreno para construção por 25.000 € e construíram um edifício, onde gastaram 75.000 €.
O edifício foi habitado em 2004 e o Valor Patrimonial Tributário fixado em 60.000 €.
Em 2014, venderam o edifício por 150.000 €, quando o Valor Patrimonial Tributário foi de 170.000 €.
2. Receberam de depósitos a prazo efetuados num país da União Europeia, a importância de 5.000 €.

Pedidos:

Determine o rendimento líquido do casal.

BOA SORTE